

ALTER / ALGO / RITMOS

Nome do/a artista: Letícia de Oliveira Fraga

Nome do artista: Letícia Fraga

Ano de nascimento. Local de nascimento e onde trabalha/ou:

Nasceu em 1998 em Maceió/AL.

Formação

Graduanda em Artes Visuais - Licenciatura e bolsista da residência pedagógica.

Palavras de conexão:

Casa, arrumação, feminino, sujeira, repetição, inferioridade, vigilância, espiando, área de serviço, dia a dia, cotidiano, construção, ocupação, mulheres, parcialidade, internos e externos, relação de trabalho, gênero, cultural, investigação.

Apresentação do coletivo/artista:

Letícia de Oliveira Fraga tem 23 anos e é natural de Maceió/AL. Estudante de Artes Visuais pela UFES.

Seus interesses / influências artísticas:

vídeo; instalação; arte contemporânea; arte digital; multimídia; arquitetura; escultura no campo ampliado; curadoria; performance; estudos de gênero, raça e classe; decolonialidade.

Como define seu processo de pesquisa (produção plástica):

O meu processo de pesquisa envolve tanto a teoria quanto a prática. Assim que visualizo uma ideia, faço um esboço em um caderno e escrevo o que penso a partir dele, onde surgem os desdobramentos. Depois eu tento ver quais as formas possíveis de trazer aquela ideia à materialidade.

O que te moveu a cursar artes plásticas?

Eu sempre me interessei por artes, de uma forma geral, mas a escolha se deu na hora do SISU de forma bem impulsiva. Eu já desenhava, tocava alguns instrumentos, sonhava em ser artista/trabalhar com arte, mas não sabia como e nem via como possibilidade de carreira (porque na verdade não nos incentivam). Como estava um tanto confusa quanto a opção de curso, vi a possibilidade de me inscrever em artes para ter contato com o que sempre quis, mas não consegui antes. A ideia era experimentar o curso e a universidade por 6 meses a um ano, mas me identifiquei com o lugar, me encantei pela grade curricular e escolhi ficar.

Em que esse edital dialoga com seu trabalho plástico ou agrega algo a ele?

O edital "ALTER/ALGO/RITMOS" dialoga com o meu trabalho quando propõe que as produções, experimentações e reflexões de arte contemporânea dos estudantes e artistas do Centro de Artes sejam visibilizadas e divulgadas. Além disso, a proposta do edital de promover colaborações com o público online potencializa a participação e a experiência ativa do todo. Acredito que contribuiu para que eu expandisse a minha produção ao pensar em novas possibilidades coletivas a partir do espaço virtual, uma perspectiva de fruição da arte no contexto de 2021.

Quais foram os seus critérios para selecionar esses objetos para essa exposição?

Acredito que o principal critério foi pensar de que maneira eu poderia contribuir com a proposta do edital, articulando com o que vem sendo desenvolvido na minha poética e estudo presente, de maneira colaborativa.

Fale sobre seu trabalho a ser exposto na GAP:

A série "dentro e fora" surgiu em um período em que eu tinha o hábito de filmar cenas do dia a dia, cenas que me capturavam. Não era nada planejado. Após observar e refletir sobre a coletânea de imagens acumuladas, percebi possibilidades criativas com a montagem desses vídeos e alguns assuntos em comum, dentre eles a divisão sexual do trabalho na mão de obra feminina e masculina no espaço urbano, especificamente atividades relacionadas, ao redor. Com isso, o trabalho foi tomando forma.

Aqui, tenho como proposta expor um pouco dessa coleta de imagens que indicam cenas ou ações de atividades domésticas como trabalho. Sejam elas de limpeza, cozinha, cuidado, reparo, manutenção, construção ou destruição, representam uma força de trabalho repetitiva, que atua de acordo com o efeito do tempo sobre o espaço, conforme a cultura e as necessidades humanas.

Como interação, proponho uma outra espécie de coleta, em que as pessoas possam colaborar registrando e enviando imagens ou frases curtas, objetivas e descritivas da ação ou de cenas de atividades domésticas. O objetivo é ampliar digitalmente o material que já tenho e abrir o diálogo com outras pessoas, de modo que essas imagens ocupem o espaço virtual da tela, pensando na construção de um banco de imagens, através da fotografia e escrita, materializando a longa repetição do trabalho doméstico.

Título da obra:

Dentro e Fora

Ano da obra:

2020

Apresentação da obra:

O trabalho "Dentro e Fora" trata-se de um vídeo que mostra um ambiente revestido com cerâmicas brancas do chão ao teto. Apresenta à esquerda da cena uma pia com alguns objetos. Ao lado da pia um tanque também branco, uma vassoura apoiada e à sua frente na parede à direita uma pá vermelha. Uma pessoa do sexo feminino transita. A câmera parada denota uma vigilância. Uma observação constante. Ela caminha fazendo a limpeza, organizando os objetos, varrendo o chão. A princípio podemos notar que seja uma área de serviço doméstico tendo como parte central a mulher, o feminino.

Podemos perceber pela angulação da câmera que se trata de um vídeo de forma parcial, ou seja, nos mostra apenas uma visão, uma mulher já com o seu espaço de trânsito e trabalho. De forma performática e não livremente. Notamos os seus gestos característicos do serviço doméstico como, varrer, limpar os vidros e arrumar os objetos. O que indica uma repetição em seu espaço, ou seja, no dia seguinte e no outro e no outro terá essa mesma sequência. Podemos questionar assim a desvalorização do serviço doméstico?

Do mesmo jeito que o vídeo começa abruptamente ele também se interrompe abruptamente. Ele é um fragmento de um cotidiano doméstico.

Proposição educativa:

1. Tendo como ponto de partida o debate sobre o vídeo “Dentro e Fora”. Provoque o seu grupo para pensar: Qual é a rotina dessa mulher? Após o debate iniciado, continue as provocações em torno de questões relacionadas ao trabalho doméstico, a sua valorização ou desvalorização. E provoque também o seu grupo em relação a rotina. Qual é a ação rotineira que eles sempre fazem da qual não veem sentido?

Então, considere o espaço que você trabalha com os seus alunos. É possível criar um circuito de caminhada ou de corrida para que depois eles possam repetir de olhos fechados.

2. Assista com os alunos o filme “Tempos Modernos” e observe como o personagem principal se comporta quando sai da fábrica.

Depois da reflexão do vídeo “Dentro e Fora” e da reflexão do filme “Tempos Modernos” faça um vídeo de 30 segundos a 1 minuto de uma coisa que você faz repetidamente da qual não percebe sentido.

Outros artistas que se conectam a este/esta artista:

Letícia traz em sua obra uma forte referência do movimento feminista no cinema. A diretora belga Chantal Akerman.

“Chantal Akerman - foi uma diretora belga. Era também artista, atriz, roteirista, produtora e professora de cinema. Segundo a pesquisadora Gwendolyn Audrey, teve grande influência para o cinema feminista e Avant-Garde. Seu filme mais conhecido é *Jeanne Dielman*.” (WIKIPÉDIA, 2020).

A artista cita três filmes que serviram como ponto de partida para a sua pesquisa e dando vida a série “Dentro e Fora” - *News from home* (1977) e *Jeanne Dielman, 23, Quai du Commerce, 1080, Bruxelles* (1975).

“Trago comigo algumas formas de filmar, capturar o espaço e os gestos realizados, buscando me ater ao tempo da ação, que para Chantal pode ser um tanto devagar. Também reflito sobre o assunto, ao observar os lugares que as mulheres ocupam na cidade, tanto nos espaços internos quanto externos, públicos e privados.” (Fraga, L.)

Fraga tem como poética o cotidiano. Sendo assim, deixo como sugestão mais três artistas que também trabalham com essa temática: Ana Victoria Jiménez, Diane Arbus e Nan Goldin.

Veja também:

<https://www.instagram.com/leticiaolif/>

<https://www.behance.net/leticiaolfr/>

Links:

1. Ana Victoria Jiménez

<https://hammer.ucla.edu/radical-women/art/art/from-the-series-cuaderno-de-tareas-assignment-book>

2. Dentro e Fora – Letícia Fraga

<https://vimeo.com/458724961>

3. Diane Arbus

<https://blog.ipsispro.com.br/diane-arbus>

<https://br.pinterest.com/clamichelin/diane-arbus-fotos-incr%C3%ADveis-e-seus-fot%C3%B3grafos/>

https://br.pinterest.com/search/pins/?q=Diane%20arbus&rs=srs&b_id=BEmfuAeSFzhvAAAAA AAAAzuutIMc1RvnIzaOP-MMS9plYBGQdl-IyJ0ccAOijiDQZzQ39Yav7x&source_id=44tmJ1gL

4. Filme “Tempos Modernos”

<https://www.youtube.com/watch?v=3tL3E5fIZis>

5. Nan Goldin

<https://iphotochannel.com.br/a-sociedade-desnuda-na-fotografia-de-nan-goldin-grandes-fotografias-da-historia/>

Referências:

ANA Victoria Jiménez, Artist From the series Cuaderno de tareas (Assignment book) , 1978–81. <https://hammer.ucla.edu/radical-women/art/art/from-the-series-cuaderno-de-tareas-assignment-book>, 22 abr. 2021. Disponível em: <https://hammer.ucla.edu/radical-women/art/art/from-the-series-cuaderno-de-tareas-assignment-book>. Acesso em: 22 abr. 2021.

CHANTAL AKERMAN. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Chantal_Akerman&oldid=59492207>. Acesso em: 1 out. 2020.

Colaboradores da Wikipedia. *Ana Victoria Jiménez* [online]. Wikipedia, The free encyclopedia, 2020 [data da consulta: 23 de abril de 2021]. Disponível em https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Ana_Victoria_Jim%C3%A9nez&oldid=127334495>.

DIANE Arbus: Um olhar sobre o diferente [Grandes Nomes da Fotografia]. [S. l.], 24 fev. 2021. Disponível em: <https://blog.ipsispro.com.br/diane-arbus>. Acesso em: 22 abr. 2021. DIANE

Arbus: Fotos incríveis e seus fotógrafos. [S. l.], 22 abr. 2021. Disponível em: <https://br.pinterest.com/clamichelin/diane-arbus-fotos-incr%C3%ADveis-e-seus-fot%C3%B3grafos/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

DIANE Arbus. [S. l.], 24 fev. 2021. Disponível em: https://br.pinterest.com/search/pins/?q=Diane%20arbus&rs=srs&b_id=BEmfuAeSFzhvAAAAA AAAAAzuutIMc1RvnIzaOP-MMS9pLYBGQdl-IyJ0ccAOijiDQZzQ39Yav7x&source_id=44tmJ1gL. Acesso em: 22 abr. 2021.

DIANE ARBUS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Diane_Arbus&oldid=59899652>. Acesso em: 29 nov. 2020.

NAN GOLDIN. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Nan_Goldin&oldid=59607446>. Acesso em: 17 out. 2020.

NETO, Cid Costa. **A sociedade desnuda na fotografia de Nan Goldin | Grandes Fotógrafas da História**. iphotochannel. Disponível em: <<https://iphotochannel.com.br/a-sociedade-desnuda-na-fotografia-de-nan-goldin-grandes-fotografas-da-historia/>>. Acesso em: 22 abr. 2021.

TEMPOS Modernos. [S. l.]: ICDP Cursos e Treinamentos - Cursos na Baixada Santista - SP, [201-]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3tL3E5fIZis>. Acesso em: 22 abr. 2021.

Imagens:





Instituição promotora da exposição
GAP

Para ver mais
<https://gap.ufes.br/>
<https://www.instagram.com/gap.ufes/>

Educativo elaborado por:
Tatiane Santos - <https://www.instagram.com/taticuarte/?hl=pt-br>

Ano:

2021

Parceria:

GAP / Disciplina de Ensino da Arte em Espaços Não Formais, ministrada pela Profa. Dra. Adriana Magro (CE-UFES)